



Maria Teresa Cavalcanti de Oliveira

**A “Educação Ideológica” no Projeto de
Desenvolvimento Nacional do ISEB (1955-1964)**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^a. Ana Waleska Mendonça

Rio de Janeiro
Julho de 2006



Maria Teresa Cavalcanti de Oliveira

**A “Educação Ideológica” no Projeto de
Desenvolvimento Nacional do ISEB (1955-1964)**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de
Pós-Graduação em Educação do Departamento
de Educação do Centro de Teologia e Ciências
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Profª. Ana Waleska P.C. Mendonça

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª Alicia Maria Catalano de Bonamino

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Leandro Augusto M.C. Konder

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª Alzira Alves de Abreu

FGV

Profª Sonia Regina de Mendonça

UFF

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Teresa Cavalcanti de Oliveira

Trabalhou durante 17 anos no SENAI, Departamento Nacional, tendo iniciado suas experiências profissionais no âmbito do desenvolvimento das políticas de formação profissional no Brasil. Obteve o título de Mestre em Educação na PUC-Rio em 1998. Trabalhou como docente no Curso de Pedagogia da PUC-Rio, na área de “História da Educação Brasileira” e “Trabalho e Educação”. Professora de História da Educação e de Metodologia Científica em cursos de Pedagogia e de Pós-Graduação Lato Sensu na Universidade Estácio de Sá. Atua na área de formação continuada de professores, no âmbito da História e da Metodologia Científica, com artigos publicados nessas respectivas áreas.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Maria Teresa Cavalcanti de

A “Educação ideológica” no Projeto de Desenvolvimento Nacional do ISEB (1955-1964) / Maria Teresa Cavalcanti de Oliveira ; orientador: Ana Waleska Mendonça. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Educação, 2006.

280 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. ISEB. 3. Instituto Superior de Estudos Brasileiros. 4. Histórias do Ensino Superior no Brasil. 5. Intelligentsia brasileira. I. Mendonça, Ana Waleska. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Para Roberto
e os próximos 28 anos que
nos aguardam

Para Marina
que não me deixa esquecer
a importância das utopias
nas nossas vidas

Agradecimentos

A construção de um trabalho intelectual possui inúmeras dimensões que vão bem além da cognitiva e acadêmica. O apoio da família, a paciência dos amigos, o carinho do companheiro, o incentivo intelectual, enfim a disponibilidade de algumas pessoas que de alguma maneira acabam participando daquela construção. Cada uma das pessoas citadas nesses agradecimentos faz parte da construção intelectual que resultou nessa tese.

Agradeço a minha orientadora, amiga de fé, irmã, camarada, ... Ana Waleska Mendonça que entrou na minha vida num dia de março de 1994, numa aula de História da Educação Brasileira no mestrado da PUC-Rio, e nunca mais saiu. Com ela, ao longo desses 12 anos, aprendi duas coisas que direcionam minha vida atual: o sentido de ser uma professora e o papel da reflexão histórica na busca de uma transformação social.

Às minhas queridas Sonia Regina Mendonça e Virgínia Fontes, professoras que me “deslumbram” em suas aulas e que me deixam um inestimável legado – a paixão pelo conhecimento, sua ética, sua construção, sua sistematização, e fundamentalmente seu papel crítico, político e social.

Ao Professor Leandro Konder, sempre dialeticamente ampliando meu olhar, me encorajando a ousar e mostrando que a ousadia verdadeira é muito mais simples do que a gente imagina. Minhas perguntas sempre receberam respostas que pareciam ser de outras perguntas diferentes daquelas; assim começava a reflexão. Viver isso tudo foi um grande privilégio !

À Professora Alzira Abreu, que me comoveu com sua atenção e o seu carinho, ao me disponibilizar não só as entrevistas de sua pesquisa de doutorado como também a bibliografia específica de dois autores franceses sobre o conceito de intelligentsia, contextualizado em abordagens relacionadas com a História da Rússia no século XIX.

Ao Professor Michael Löwy por ter aceito ser meu orientador em Paris, durante os 11 meses de duração de uma bolsa-sanduiche fornecida pela CAPES; a despeito de ter sido uma experiência complexa, tenho me dado conta do amadurecimento intelectual obtido envolvendo principalmente a consolidação de uma formação

teórica e as possibilidades metodológicas de construção do conhecimento no âmbito de uma abordagem crítica.

Aos meus deliciosos Grupos de Pesquisa – o grupo da Pesquisa sobre o INEP, coordenado pelas Profas. Ana Waleska Mendonça e Libânia Xavier, com a participação dos colegas Pablo, Cecília, Vera, Sônia, Miriam, Fernando e Aristeo; quentes tardes na Urca. E o GTO (Grupo de Trabalho e Orientação) coordenado pela Profa. Virgínia Fontes do Departamento de História da UFF e o inesquecível grupo de debate constituído por Gilberto, Carla, Coelho, Diana, Antônio Cícero, Marcela, Araci, Leila e Andréa. Nada substitui a construção coletiva do conhecimento ...

Ao Departamento de Educação da PUC-Rio, na figura de seus professores e demais funcionários, assim como à Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa, fundamentalmente na figura do Professor Bergman e da Célia, sua secretária, que muito me auxiliou no encaminhamento burocrático da bolsa-sanduiche.

À Capes pela, viável e precisa, bolsa-sanduiche na França e ao CNPq, agências que através de seus fomentos, financeiramente me deram suporte e possibilitaram a elaboração desse trabalho.

À Universidade Estácio de Sá, através da Direção Geral e Coordenações do Curso de Pedagogia, por todo o apoio expresso na minha permanência nos seus quadros ao longo desses 11 meses fora do país.

Às amigas de qualquer hora dos dias ou das noites – Marcela e Karla, companheiras pesquisadoras de longas reflexões teóricas e profundas reflexões existenciais.

À minha eterna Confraria – Miriam, Rosa e Renato, espaço de entregas e inúmeras trocas.

À inseparável amiga Graça, com quem futuramente vou compartilhar o projeto de um Pós-Doc.

Às queridas, Dora e Eurídice, amigas que não tem tese que distancie – aconteça o que acontecer, quando a gente se encontra existe aquela sensação gostosa de querer falar de várias coisas ao mesmo tempo.

Aos inesquecíveis amigos da França, que fizeram com que Paris tivesse um especial calor carioca – Bernadete, Paulinho, Jean Pierre e Alexandre. E uma amiga

inesquecível aqui no Rio enquanto eu estava na França – Heloisa foi minha alma gêmea, operacionalizando todas as minhas burocracias brasileiras durante esses 11 meses.

Ao GRAU 10 – Grêmio Recreativo Amigos Unidos 10 – especialmente Alfredo, Cristina, Solange e Jomar, amigos que não me deixavam esquecer uma cerveja geladíssima ou um suquinho de abacaxi.

Aos queridos primos - Cecília, Kiki, Gustavo, Pedro e a fofa da Antonia – que, de longe, forneciam aquele apoio fundamental de não reclamar muito porque eu só vivia estudando.

Quero agradecer especialmente à minha mãe; há pouco tempo, me dei conta que foi ela que me ensinou a nunca desistir de um sonho.

Ao Roberto, homem com quem tenho me casado constantemente nos últimos dois anos e com quem vou viver os próximos 28 anos da minha vida.

E, finalmente, à Marina – sem ela nada disso faria sentido.

Resumo

Oliveira, Maria Teresa Cavalcanti de; Ana Waleska P.C. Mendonça. **A “Educação Ideológica” no Projeto de Desenvolvimento Nacional do ISEB (1955-1964)**. Rio de Janeiro, 2006, 280p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Situando-se no âmbito da história da educação brasileira, a presente pesquisa tem por objetivo identificar e compreender o conjunto de estratégias político-educativas concebidas e implementadas pelo ISEB - Instituto Superior de Estudos Brasileiros, instituição vinculada ao MEC, de 1955 a 1964, constituída através de um grupo de intelectuais radicados no Rio de Janeiro que tinham por finalidade o estudo, o ensino e a divulgação dos saberes das ciências sociais (notadamente a sociologia, a história, a economia e a política). O Iseb se caracterizou por aplicar os conhecimentos gerados por essas ciências sociais à análise e à compreensão crítica da realidade brasileira, tendo em vista uma ação de cunho político expresso na intervenção e no direcionamento de uma nova mentalidade da sociedade voltada à superação do subdesenvolvimento do país. Ao se colocar o compromisso de superação dos problemas e da crise vivenciada naquele contexto, o ISEB assume a concepção e condução (teórica e prática) de uma ideologia que se configurou no projeto « nacional-desenvolvimentista ». Definido no decreto-lei de sua criação como um curso de altos estudos sociais e políticos, o ISEB manteve um Curso Regular, promoveu Cursos Extraordinários, Ciclos de Conferências e Conferências isoladas; ou seja, um aparato singular para uma instituição que, mesmo não sendo uma universidade, desenvolveu uma significativa produção de nível acadêmico que acabou, mesmo após sua existência, influenciando o pensamento intelectual brasileiro em diferentes áreas, inclusive no âmbito educacional – foco do presente trabalho. Para alcançar os objetivos pretendidos e superar a inexistência de fontes primárias sobre o dia-a-dia do ISEB, a pesquisa se apoiou numa abordagem materialista e dialética (Gramsci, Goldman), tendo sido desenvolvida em dois momentos distintos : inicialmente foi feito um levantamento descritivo apoiado em autores que pesquisaram sobre o ISEB e geraram análises que de alguma maneira tangenciam sua natureza educativa; e posteriormente, a pesquisa se concentrou em algumas produções isebianas, representativas por informar – indiretamente - a filosofia e o

pensamento educacional que efetivamente direcionavam as práticas formativas assumidas. A hipótese central é que ao articular suas finalidades de estudos e ensino, com as estratégias necessárias ao alcance do desenvolvimento nacional, esse grupo de intelectuais materializou de maneira singular suas preocupações formativas, confirmando tanto sua natureza educativa, quanto uma efetiva influência na constituição de uma epistemologia crítica das ciências sociais no Brasil, aspectos identificados e analisados no presente trabalho.

Palavras-chave:

ISEB – Instituto Superior de Estudos Brasileiros, Histórias do Ensino Superior no Brasil, Intelligentsia Brasileira.

Résumé

Oliveira, Maria Teresa Cavalcanti de; Mendonça, Ana Waleska P.C. (Advisor). **L'Éducation Ideologique dans le Projet de Development National d'ISEB - Institut Supérieure d'Études Brésiliennes (1955 – 1964).** Rio de Janeiro, 2006, 280 p. Doutorado Thesis – Departamento de Educação, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

La recherche suivante qui se situe dans l'histoire de l'éducation brésilienne a pour but d'identifier et de comprendre l'ensemble de stratégies politico-éducatives conçues et pratiquées par l'ISEB – « Instituto Superior de Estudos Brasileiros » ; institution liée au MEC (Ministère d'Education et Culture), de 1955 à 1964, constituée à travers un groupe d'intellectuels fixés à Rio de Janeiro qui avaient comme but l'étude, l'enseignement et la divulgation des savoirs des sciences sociales (notamment la sociologie, l'histoire, l'économie et la politique). L'application de la connaissance gerée par ces sciences à l'analyse et à la compréhension critique de la réalité brésilienne, avait comme résultat une intention politique exprimée dans l'intervention et dans le directionnement d'une mentalité nouvelle de la société tournée vers l'élimination du sous-développement du pays. Lorsque le compromis d'élimination des problèmes et la crise vécue dans ce contexte là se posent, l'ISEB assume la direction (théorique et pratique) du projet « nacional-desenvolvimentista ». Défini dans le décret-loi de sa création comme un cours de hautes études sociales et politiques, l'ISEB a maintenu un Cours Régulier, a promu des Cours Extraordinaires, des Cycles de Conférences et Conférences isolées; c'est à dire, un contexte singulier pour une institution qui, même sans être une vraie université, a développé une significative production d'un niveau académique qui a finir par influencer la pensée intellectuelle brésilienne. Pour atteindre les buts souhaités et surmonter l'inexistence de sources primaires sur au jour le jour de l'ISEB, la recherche s'est appuyée sur un abordage matérialiste et dialectique (Gramsci, Goldman) ayant été développée en deux moments distincts: d'abord une étude analytique a été faite appuyée sur deux auteurs qui ont fait des recherches sur l'ISEB et qui ont produit des analyses, qui d'une façon ou d'une autre, s'approchent de sa nature éducative; et après, la recherche s'est concentrée sur quelques productions de l'ISEB, représentatives

pour informer – indirectement – la philosophie et la pensée éducationnelle qui effectivement directionnaient les pratiques de formation assumés. L’hypothèse centrale c’est la suivante : au moment de l’articulation de ses objectifs d’études et d’enseignement aux stratégies nécessaires à la portée du développement national, ce groupe d’intellectuels a matérialisé d’une façon singulière ses soucis de formation, tout en confirmant sa nature éducative et une influence effective sur la constitution d’une épistémologie critique des sciences sociales au Brésil, des aspects analysés dans ce travail.

Mots-Clé:

ISEB – Institut Supérieure d’Études Brésiliennes; Histoire de l’Enseignement Supérieur en Brésil; Intelligentsia Brésilienne; Politiques «Desenvolvimentistas» ; « Idéologies, education et Etat en Brésil dans les années 50 et 60.

Sumário

1. Apresentação	14
2. O ISEB no contexto da sociedade brasileira (anos 50 e 60)	23
2.1. Implicações e aportes metodológicos	23
2.2. Breve contexto da realidade brasileira nos anos 50 e 60	28
2.3. O ISEB e suas condições de existência	33
2.4. Intelectuais E ação (política) / Intelectuais EM ação (política)	40
3. “Grupo de Itatiaia” e IBESP: o início de uma singular reflexão sobre a problemática brasileira dos anos de 1950	48
3.1. Intelectuais que pensam soluções para o país: Grupo de Itatiaia	48
3.2. O IBESP – Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política	53
3.3. A Crise Brasileira: surgimento de um projeto ideológico.....	59
3.4. Delineamento de um ideário – referências teóricas e princípios norteadores....	90
4. O ISEB e os princípios de uma “educação ideológica”	95
4.1. O existencialismo-Culturalista do ISEB	98
4.2. A presença do ISEB no ideário de Paulo Freire.....	103
4.3. Reflexões sobre o espaço pedagógico do isebianismo	118
4.4. Delineamento de um ideário – continuando a explorar referências teóricas e princípios norteadores	125
5. Filosofia de um projeto ideológico e suas implicações educacionais	128
5.1. Álvaro Vieira Pinto e sua “Ideologia e Desenvolvimento Nacional”, 1956	129
5.2. Guerreiro Ramos e sua “A Redução Sociológica”, 1958	136
5.3. Hélio Jaguaribe e suas “Condições Institucionais do Desenvolvimento”, 1958	149
5.4. Roland Corbisier e sua “Formação e Problema da Cultura Brasileira”, 1959 ...	157
5.5. Isebianos da última fase	171
5.6. O projeto da “História Nova do Brasil” e outras abordagens	177
5.7. Delineamento de um ideário – confirmando referências teóricas e princípios norteadores	181

6. “Educação Ideológica” e Projeto de Desenvolvimento – materialidade e significados	190
6.1. A materialidade de uma “educação ideológica”	193
6.2. ISEB – Curso permanente de altos estudos políticos e sociais, de nível pós- universitário	222
7. Considerações Finais	229
8. Referências Bibliográficas	234
Anexos	243